

O Papel Representativo da Cadeira na História da Arte

Para se obter um maior conhecimento sobre a cadeira foi realizada uma pesquisa de sua história, com base na contextualização do mobiliário na História da Arte. Foram contemplados os seguintes períodos: na Idade Antiga em Roma, na Idade Média o Período Gótico, no Renascimento, nos séculos XVII e XVIII com o Neoclassicismo, no século XIX com a *Art Nouveau*, no século XX com a *Pop Art* e XXI com a Arte Cibernética. A metodologia utilizada norteia-se pela pesquisa bibliográfica e a intertextualidade no que compete ao discurso histórico-contextual, em conformidade com os valores e padrões culturais de cada fase da evolução foi possível traçar um panorama geral da evolução da cadeira. A cadeira pode ser vista como o elo material do relacionamento entre o ser humano e sua habitação, entre corpo e arquitetura e que a história do seu design é a evolução do planejamento do espaço, da arquitetura de interior e da própria cultura humana, de acordo com o clima, a tecnologia cognitiva e ferramental, as técnicas de construção, os recursos naturais e econômicos disponíveis no contexto geográfico. Para entendermos determinados padrões estéticos, é necessário percorrer algumas linhas teóricas orientadas pelos autores que fundamentam o corpus da pesquisa. Entre eles pode-se citar Ernst Gombrich, Adrian Forty, Clarice Mancuso, Graça Proença, Robbie Blakemore, Bernhard Bürdek e Charlotte Fiell. As conclusões preliminares da pesquisa apontam a Cadeira “Thonet” Modelo 14 como um marco que inovou o conceito de criação, seja no aspecto do material e processo produtivos, como na forma e ergonomia de seu produto. Ele soube buscar os recursos necessários para criar o conceito de uma cadeira desmontável, estandarizada, ergonômica e esteticamente simples, funcional e bela. Pode-se argumentar ainda que em seu contexto foi o alicerce para a globalização dos processos industriais. A cadeira pode ser vista como a representação da evolução na História da Arte e do Design.